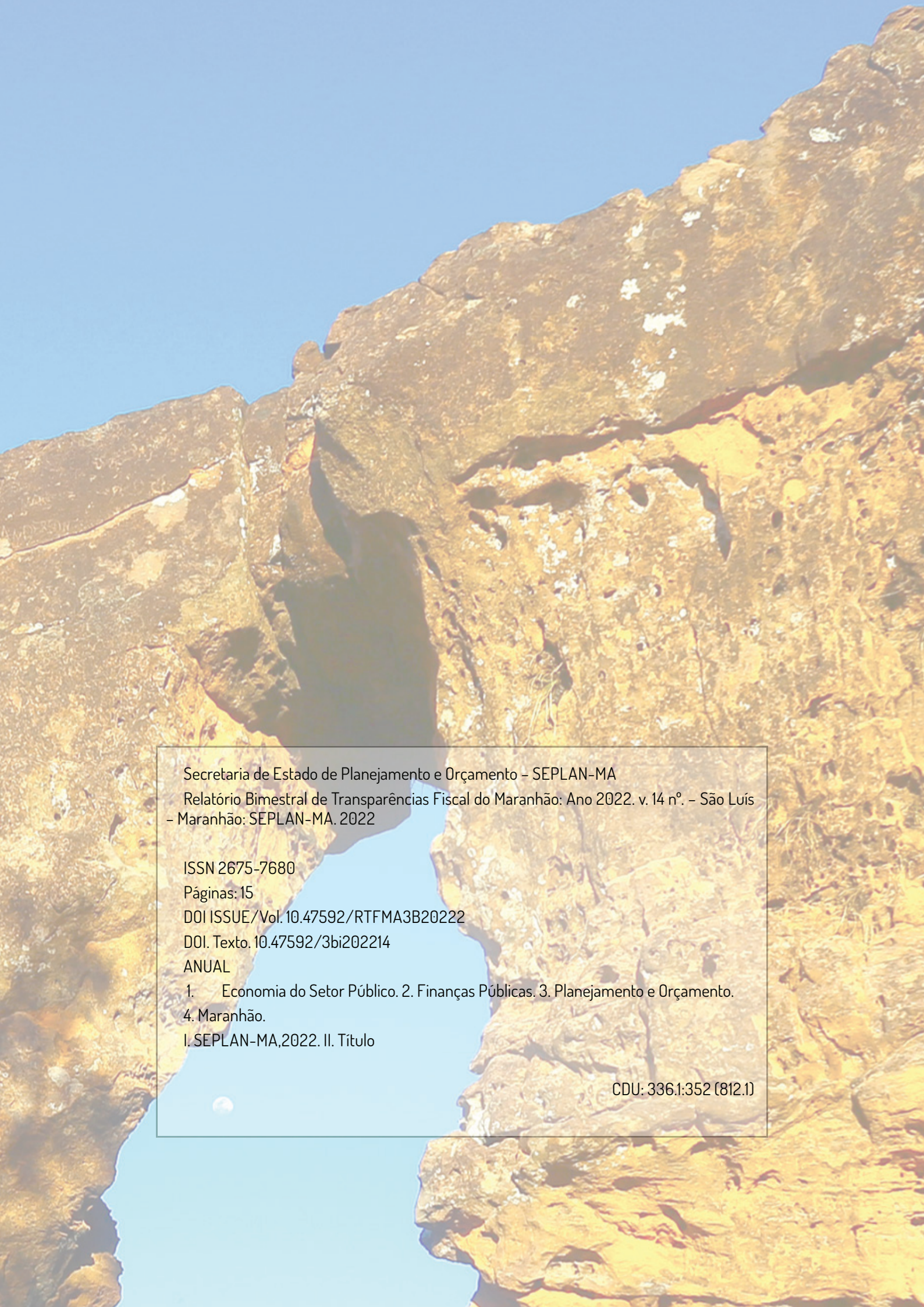




Relatório de Transparência Fiscal do Maranhão

3º bimestre de 2022



Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN-MA
Relatório Bimestral de Transparências Fiscal do Maranhão: Ano 2022. v. 14 nº. – São Luís
– Maranhão: SEPLAN-MA. 2022

ISSN 2675-7680

Páginas: 15

DOI ISSUE/Vol. 10.47592/RTFMA3B20222

DOI. Texto. 10.47592/3bi202214

ANUAL

1. Economia do Setor Público. 2. Finanças Públicas. 3. Planejamento e Orçamento.
4. Maranhão.

I. SEPLAN-MA, 2022. II. Título

CDU: 336.1:352 (812.1)

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Brandão

Governador do Estado do Maranhão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN

Luís Fernando Moura da Silva

Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento

Dionatan Silva Carvalho

Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Estado do Maranhão

SECRETARIA ADJUNTA DO TESOURO E CONTABILIDADE – SATEC

Eduardo Cássio Beckman Gomes

Secretário Adjunto do Tesouro e Contabilidade

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS FISCAIS – SAFI

João Carlos Souza Marques

Superintendente de Assuntos Fiscais

COORDENAÇÃO:

João Carlos Souza Marques

ANALISTAS ECONÔMICOS:

Gianna Beatriz Cantanhede Rocha Lima

João Carlos Souza Marques

Marcelo de Sousa Santos

Gustavo Moreno Alves Ribeiro

Dionatan Silva Carvalho

Domingos José Carneiro Neto

REVISÃO:

Suely Ramos Cruz

APOIO TÉCNICO

Laízy da Silva Galvão

EDITORAÇÃO, DESIGN e DIAGRAMAÇÃO:

Adriano Martins Costa

João Carlos Souza Marques

Stephanie Coutinho

CONTRIBUIÇÕES E AGRADECIMENTOS

Fotografia Capa

José Costa Miranda Júnior (@fozzie_slz)

APOIO INSTITUCIONAL

Conselho Regional de Economia da 15ª Região – CORECON-MA

O RELATÓRIO BIMESTRAL DE TRANSPARÊNCIA FISCAL DO MARANHÃO

Este Relatório de Transparência Fiscal (RTF) é um produto da Subsecretaria desta Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), elaborado pela Superintendência de Assuntos Fiscais (SAFi) com a colaboração da Superintendência do Tesouro, da Contadoria e da Dívida, objetivando atender as exigências legais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e ampliar a transparência das finanças públicas no que tange aos principais indicadores fiscais do Estado do Maranhão.

O RTF é subdividido em dois cenários: Macroeconômico e Finanças Públicas. O Cenário Macroeconômico traduz alguns dos principais indicadores que impactam a economia maranhense através de análise dos Cenários Internacional e Nacional, com o propósito de trazer ao leitor não somente a visão dos analistas da SAFi, como, também, aproximá-lo da realidade dos impactos exógenos nas contas públicas nacionais e na atividade econômica maranhense.

O Cenário das Finanças Públicas é o grande objetivo do RTF. Ou seja, proporcionar maior transparência para as contas públicas do Estado do Maranhão explanando as nuances econômicas apresentadas no Cenário

Macroeconômico, os impactos legislativos e de políticas públicas internas e externas que afetam os resultados e expectativas orçamentárias e financeiras. O Cenário das Finanças Públicas resume brevemente o setor público em âmbito nacional e dá enfoque nos resultados do Estado. Do lado das Receitas estaduais, o RTF apresenta comparações entre o bimestre de referência e o acumulado até o período do ano corrente com o ano anterior e com a Lei Orçamentária Anual (LOA), verificando as frustrações ou excessos. Pelo lado das Despesas, realiza-se a comparação entre os valores empenhados do ano corrente com o ano anterior, demonstrando, assim, os gastos por poderes e as principais despesas do Estado.

Nesse sentido, além dos aspectos gerenciais mencionados, o RTF proporciona análise visando o atendimento de dispositivos legais, a exemplo do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Instrução Normativa (IN nº 26) referente à prestação anual de contas do Tribunal de Contas (TCE).

Boa leitura!

1. Sumário Executivo

PATINANDO SOBRE O GELO FINO

O 3º bimestre de 2022 continua com as conturbações provocadas pelo Conflito da Rússia e Ucrânia, o panorama econômico de baixo crescimento econômico é uma realidade para o primeiro semestre do ano no Brasil e deverá continuar enquanto os impactos inflacionários causados pelo choque negativo na oferta de commodities russas e ucranianas for mantido.

Na economia brasileira a inflação também continua em trajetória ascendente e fortalecendo o debate acerca da situação do Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS incidente sobre combustível, energia elétrica e comunicação. De um lado, o Governo Federal defende a redução das alíquotas do tributo para reduzir os preços dos combustíveis e não ter que alterar a política de preços da Petrobras e nem penalizar o Tesouro Nacional; por outro, os Estados alegam que o ICMS incidente por estas três categorias de mercadorias são os mais significativos, perfazendo mais de 30% da arrecadação dos Estados e que ocasionariam impactos monstruosos na trajetória da sustentabilidade fiscal do Entes Subnacionais – uma vez que a redução também seria sentida em esfera municipal. Além disso, os impactos da Lei Complementar 192, já seriam significativos para a arrecadação.

Nessa disputa, os Estados perderam novamente e a Lei Complementar 194 entrou em vigor em 23 de junho de 2022, as estimativas do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal – COMSEFAZ apontou estudos de impacto que giram entre R\$ 84 e R\$ 160 bilhões em perdas para os entes subnacionais. Além do que, há uma profunda discussão acerca da legalidade dessa intervenção federal em um tributo de caráter Estadual.

Todavia, a trajetória das receitas maranhenses ao longo do primeiro semestre de 2022 seguiram um rumo positivo e crescente. As Receitas Correntes cresceram 24,72% no acumulado até o primeiro semestre quando comparadas com o mesmo período de 2021. No mesmo espaço de tempo, as Receitas Tributárias aumentaram em 22,35% e as

Transferências Correntes em 24,2%, a Receita Total cresceu 24,5%. Por sua vez, comparativamente, as Despesas também tiveram uma forte trajetória ascendente, as Despesas Correntes subiram 23,22% e as Despesas de Capital 25,45%, e por fim a despesa total cresceu 23,59%.

Dessa forma o desempenho positivo do crescimento das receitas foi praticamente consumido pelo crescimento similar das despesas, reduzindo significativamente a disponibilidade de caixa, e afetando a Capacidade de Pagamento do Estado. Contudo, é primo frisar a relevância do crescimento dos Investimentos Público no período como principal vetor de aumento das despesas, os investimentos foram ampliados em 56,6%.

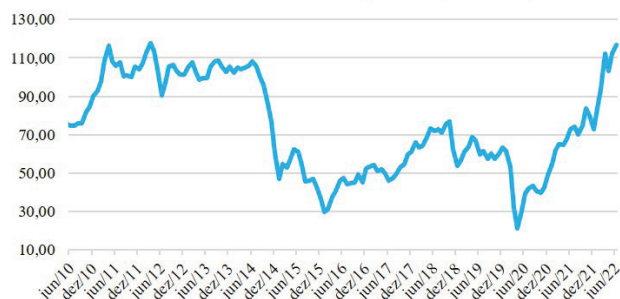
O crescimento das receitas foi explicado não pelo aumento de carga tributária, mas sim pelo processo de elevação dos preços internacionais, principalmente, dos combustíveis e da consequente inflação. Por outro lado, as despesas, exceto investimento, foram elevadas através de um acúmulo de necessidades de reajustes salariais, mudanças de regras e pisos

que haviam ficado congelados até 31 de dezembro de 2021, bem como, dos reajustes de contratos e ampliação dos custos de funcionamento e execução de despesas e custeio fomentado pela alta inflacionária do período.

Nesse sentido, a economia maranhense ainda patina sobre um panorama sustentável para suas finanças mas sobre uma fina camada em termos de equilíbrios financeiros, com crescimento forte e próximo em ambos os lados das suas contas. O risco de mais um choque forte atribuído pela LC 194 pode ser uma premissa de desestabilização financeira e que se acompanhada com queda da inflação em choques ainda mais penosos para a gestão pública, assim, é primevo uma gestão cautelosa na ampliação das despesas e o acompanhamento assíduo dos impactos nas receitas para conseguir manejar o fluxo financeiro e adaptar às eventuais flutuações que devem acontecer durante o segundo semestre.

**INDICADORES DE PREÇOS E COTAÇÃO DAS
PRINCIPAIS COMMODITIES PARA O BRASIL E
MARANHÃO DE JUN/2010 ATÉ JUN/2022**

Petróleo Brent – média global (US\$/bbl)



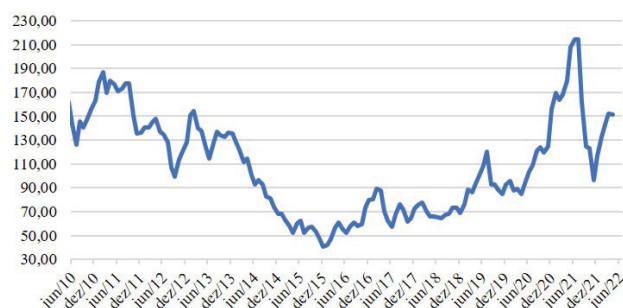
Soja em Grãos (US\$/mt)



Alumínio (US\$/mt)



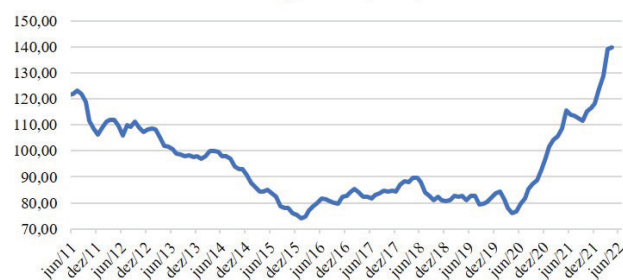
Minério de Ferro (US\$/dmtu)



**Índice de Laspeyeres para
commodities Energéticas (US\$)**



**Índice de Laspeyeres para commodities Não-
Energéticas (US\$)**



**Índice de Laspeyeres para commodities
Fertilizantes (US\$)**



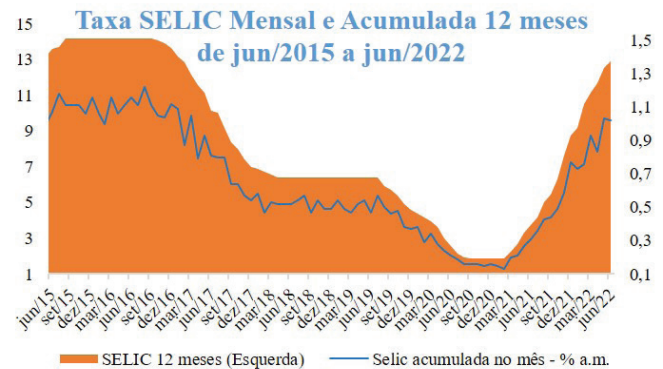
FONTE: WEO/FMI

INDICADORES MACROECONÔMICOS NACIONAIS DO 3º BIMESTRE

IPCA Acumulado 12 meses de jun/2010 até jun/2022 (%)



FONTE: BCB



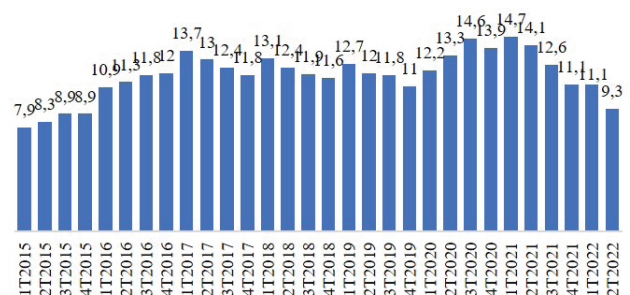
FONTE: BCB

Formação Bruta de Capital Fixo, do 1º tri de 2017 até o 2º tri de 2022 (Dessazonalizado) - Índice 2010 = 100



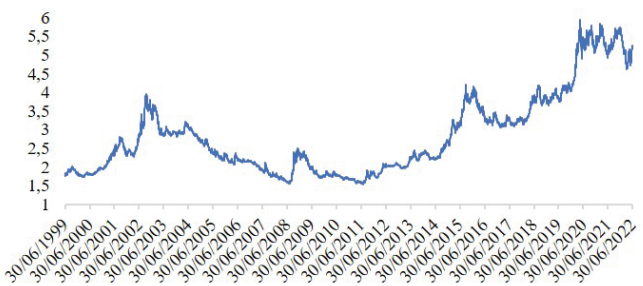
FONTE: BCB

Taxa de Desocupação (%), do 1º tri de 2015 até o 2º tri de 2022



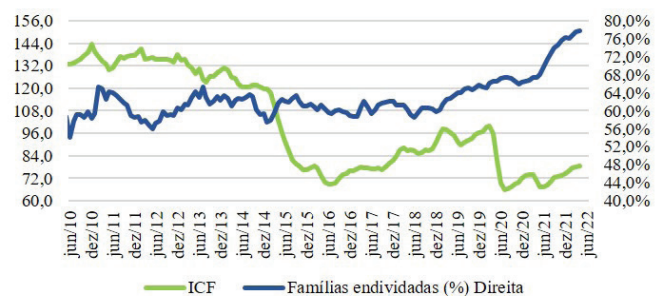
FONTE: IBGE

Taxa de Câmbio Livre - Dólar Americano Diário - u.m.c./US\$ (venda)



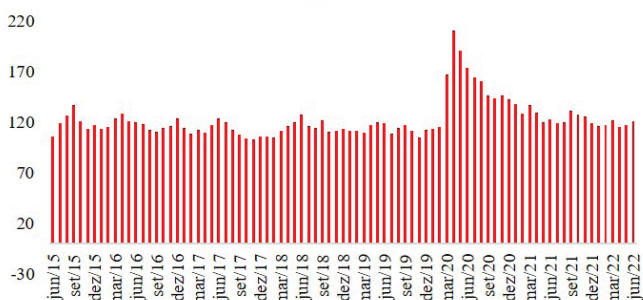
FONTE: BCB

Índice de Consumo das Famílias e % de famílias endividadas de set/10 até dez/21



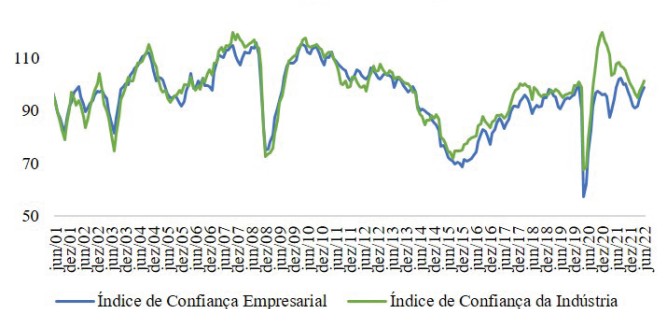
FONTE: CNC

Índice de Incerteza da Economia de jun/15 até jun/22



FONTE: FGV

Índices de Confiança do Empresário e da Indústria de jun/01 até jun/22

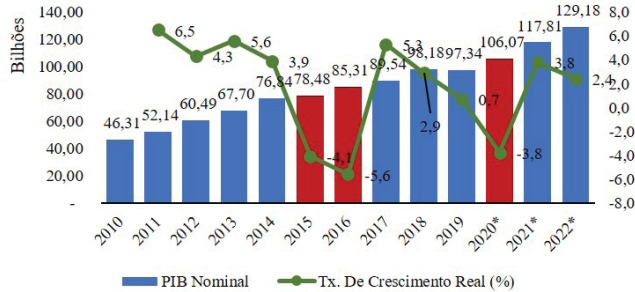


FONTE: CNC

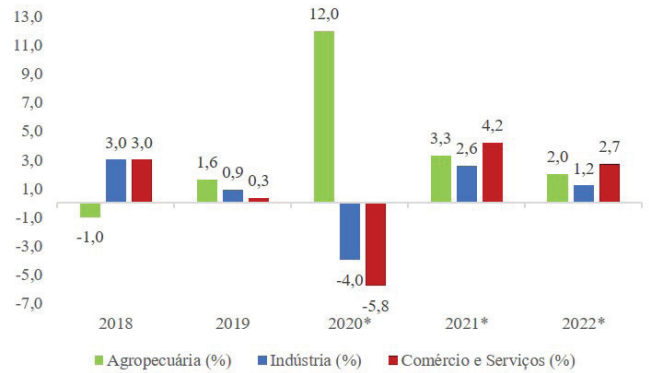


CENÁRIO ESTADUAL DO 3º BIMESTRE

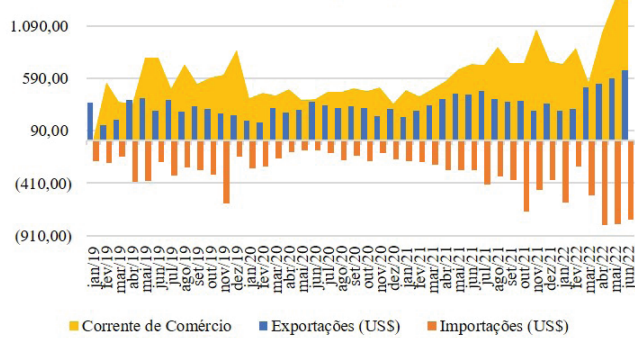
Evolução do Produto Interno Bruto do Maranhão Valores Nominais e Taxa de Crescimento Real de 2011 até *2022, em R\$ milhões



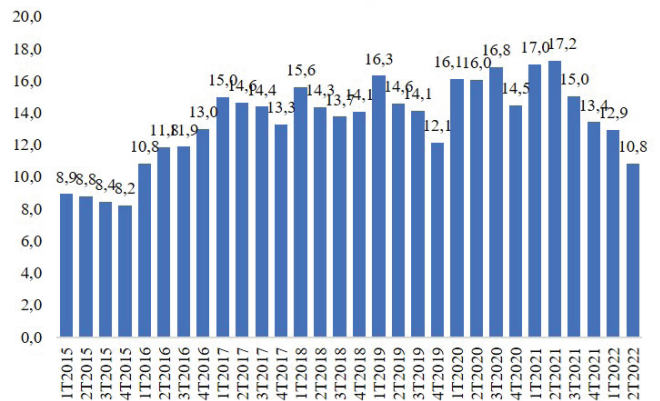
Valor Adicionado Bruto por Setor - Maranhão - 2018 a 2022*



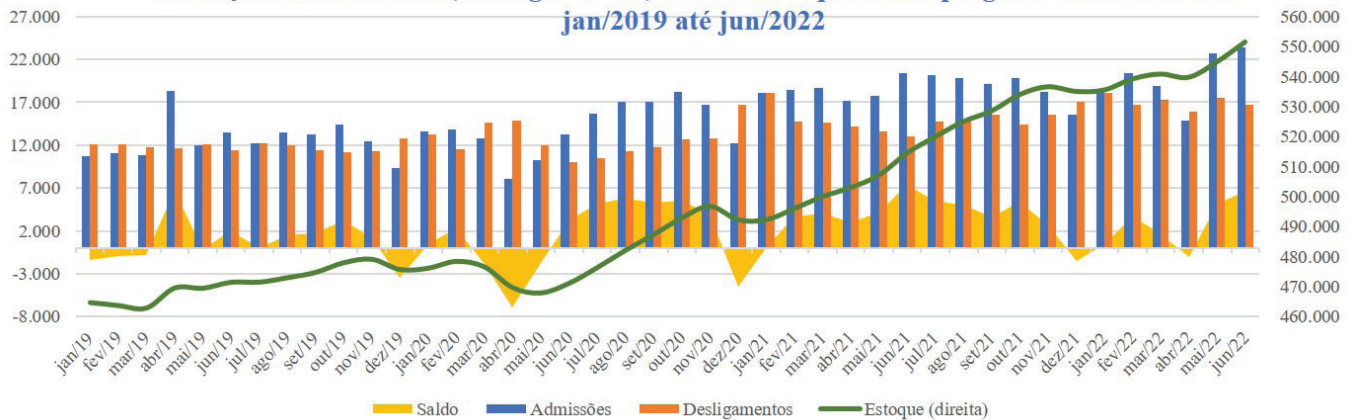
Evolução mensal da balança comercial maranhense de jan/19-jun/22, em US\$ Milhões (FOB)



Taxa de Desocupação (%)



Evolução das Admissões, Desligamentos, Saldo e Estoque de Empregos no Maranhão de jan/2019 até jun/2022



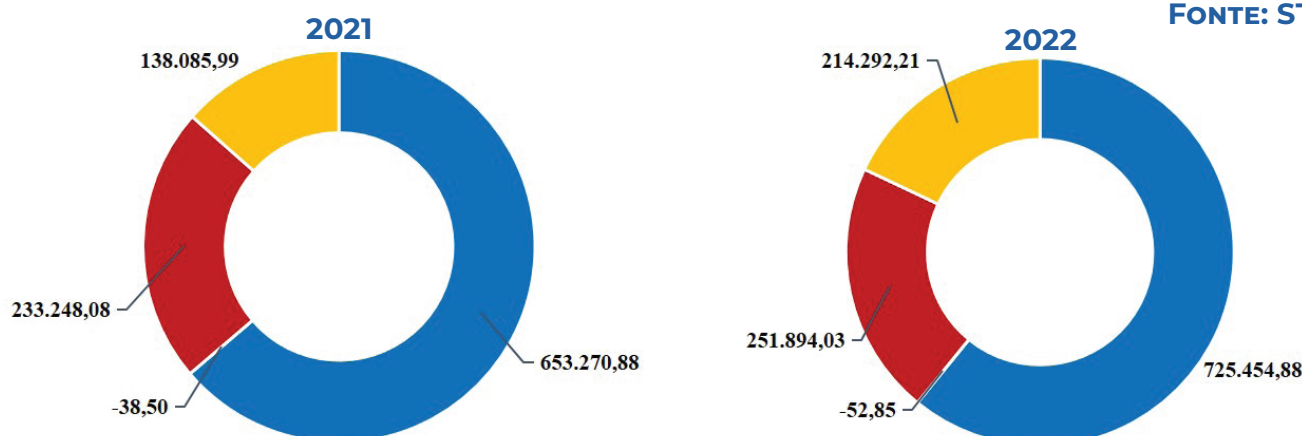
FONTE: MTE/CAGED



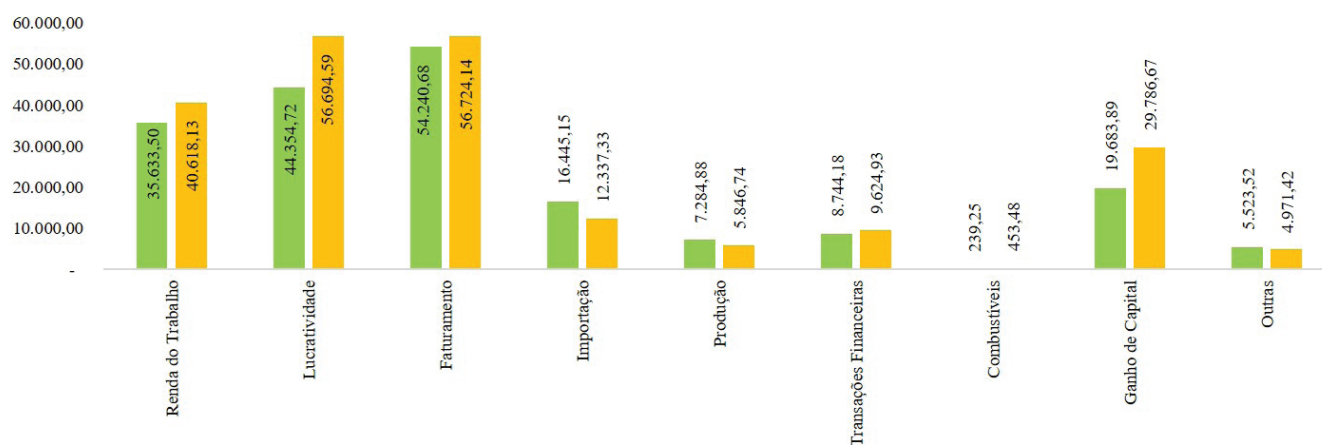
CENÁRIO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NACIONAIS
3º Bimestre e Acumulado até o Período

Discriminação	Acumulado Jan-Jun		3º Bim		Acumulado Jan-Jun 22/21		3º Bim 22/21	
	2021	2022	2021	2022	Var. R\$	Var. %	Var. R\$	Var. %
1. Receita Total	1.024.566,47	1.191.588,27	317.331,26	398.300,48	167.021,81	16,30	80.969,22	25,52
1.1 - Receita Administrada pela RFB	653.270,88	725.454,88	192.149,77	217.057,42	72.184,00	11,05	24.907,65	12,96
1.2 - Incentivos Fiscais	-38,50	-52,85	-	-52,84592	14,35	37,28	-	52,85
1.3 - Arrecadação Líquida para o RGPS	233.248,08	251.894,03	76.042,18	83.399,66	18.645,94	7,99	7.357,48	9,68
1.4 - Receitas Não Administradas pela RFB	138.085,99	214.292,21	49.139,32	97.896,25	76.206,21	55,19	48.756,93	99,22
2. Transf. por repartição de receita	191.387,40	232.232,83	66.511,63	84.873,20	40.845,42	21,34	18.361,57	27,61
2.1 FPM / FPE / IPI-EE	151.775,89	172.707,69	49.943,66	56.900,27	20.931,80	13,79	6.956,61	13,93
2.2 Fundos Constitucionais	3.823,88	3.528,76	1.592,61	1.251,74	-295,12	-7,72	-340,87	-21,40
2.3 Transferência de Contribuição do Salário Educação	8.173,57	8.478,47	2.417,11	2.506,72	304,91	3,73	89,62	3,71
2.4 Transferências de Exploração de Recursos Naturais	27.105,54	38.883,64	12.502,38	16.417,97	11.778,10	43,45	3.915,59	31,32
2.5 CIDE - Combustíveis	193,4	464,5	-	-	271,09	140,17	-	-
2.6 Demais	315,1	8169,77	55,88	7.796,50	7.854,64	2.492,52	7740,62	13.853,46
3. Receita Líquida (1-2)	833.179,06	959.355,45	250.819,64	313.427,29	126.176,38	15,14	62.607,65	24,96
4. Despesa Total	891.866,28	902.845,33	356.600,39	338.617,51	10.979,05	1,23	-17.982,88	-5,04
4.1 Benefícios Previdenciários	412.550,05	423.556,24	168.575,58	173.020,82	11.006,20	2,67	4.445,24	2,64
4.2 Pessoal e Encargos Sociais	179.286,86	157.476,83	63.054,92	50.698,73	-21.810,03	-12,16	-12.356,18	-19,60
4.3 Outras Despesas Obrigatórias	177.835,31	148.385,95	78.888,39	43.752,40	-29.449,35	-16,56	-35.135,99	-44,54
4.4 Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Financeira	122.194,07	173.426,30	46.081,51	71.145,56	51.232,23	41,93	25.064,05	54,39
5. Resultado Governo Central - Acima da Linha (3 - 4)	-58.687,22	56.510,11	-105.780,76	-25.190,23	115.197,33	-196,29	80.590,53	-76,19
6.1 Ajuste Metodológico Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2 Ajuste Metodológico Caixa - Competência	87,71	-42,60	-512,74	-476,54	-130,31	-148,57	36,20	-7,06
7. Discrepância Estatística	-1880,77	988,23	-1.249,09	-186,02	2.869,00	-152,54	1.063,07	-85,11
8. Resultado Governo Central - Abaixo da Linha (5 + 6 + 7)	-60.480,28	43.022,66	-107.542,58	-40.285,87	103.502,94	-171,14	67.256,71	-62,54

FONTE: STN



■ Receitas Administradas pela RFB
■ Incentivos Fiscais
■ Arrecadação Líquida para o RGPS
■ Receitas Não Administradas pela RFB

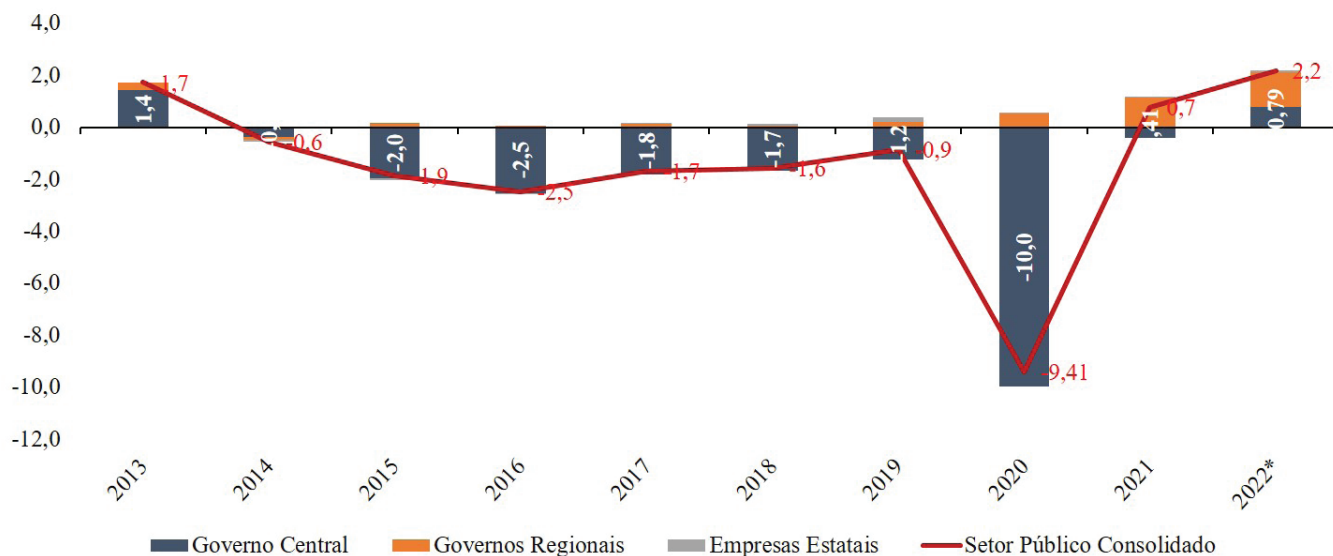


FONTE: STN

■ 3º bimestre 2021 ■ 3º bimestre 2022

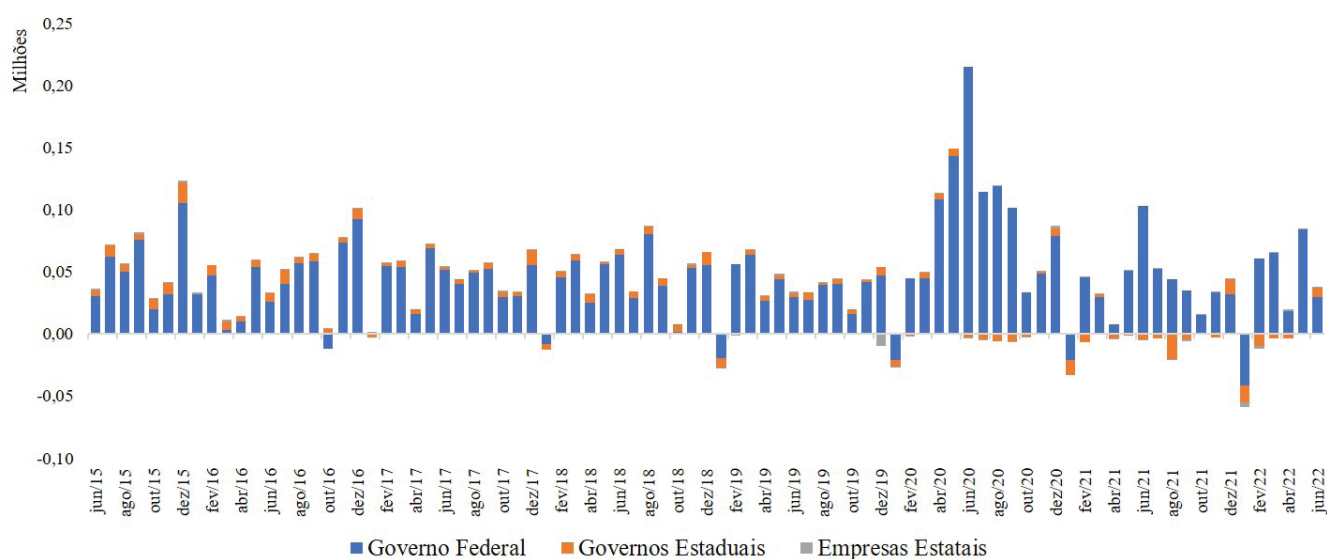


RESULTADO PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO – 3º BIMESTRE



FONTE: BCB

NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO – RESULTADO NOMINAL – FLUXO MENSAL CORRENTE – ATÉ JUN/2022



FONTE: BCB

**EVOLUÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS DO 3º BIMESTRE
E ACUMULADO ATÉ O PERÍODO**

Discriminação	3º bimestre		Ac. 3º bi		Var. Abs		Var. %	
	2021	2022	2021	2022	3º bimestre	Ac. 3º bi	3º bimestre	Ac. 3º bi
Receitas Correntes	3.989,74	5.356,46	11.916,60	14.862,79	1.366,72	2.946,19	34,26	24,72
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.858,51	2.450,41	5.523,37	6.757,63	591,90	1.234,26	31,85	22,35
ICMS	1.462,27	2.075,98	4.562,76	5.586,39	613,71	1.023,63	41,97	22,43
IPVA	86,81	147,70	324,59	490,30	60,89	165,70	70,14	51,05
ITCD	61,85	11,33	71,52	24,07	- 50,52	- 47,45	-81,69	-66,34
IRRF	181,67	130,76	381,34	422,98	- 50,90	41,64	-28,02	10,92
Taxas	65,91	84,63	183,16	233,89	18,72	50,74	28,40	27,70
Outros Impostos	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00
Contribuições	114,24	137,95	303,25	326,45	23,71	23,20	20,76	7,65
							O	
Receita de Serviços	0,02	122,31	0,67	148,63	122,29	147,96		21.967,53
Receita Patrimonial	28,33	43,82	46,68	124,79	15,49	78,11	54,68	167,31
Transferências Correntes	1.956,88	2.562,67	5.951,80	7.388,62	605,79	1.436,82	30,96	24,14
CIDE	-	-	5,57	15,03	-	9,46	0,00	169,82
FPE	1.637,31	1.945,46	4.671,87	5.740,05	308,15	1.068,18	18,82	22,86
SUS	110,45	83,15	314,73	240,46	- 27,29	- 74,28	-24,71	-23,60
FUNDEB	159,97	204,11	475,47	597,47	44,14	122,00	27,59	25,66
Outras Transferências Correntes	49,15	329,95	0,00	0,00	280,80	0,00	571,29	64,33
Outras Receitas Correntes	31,76	39,30	90,82	116,67	7,54	25,85	23,74	28,46
Receitas Correntes - INTRA	147,84	139,52	393,51	426,01	- 8,32	32,50	-5,63	8,26
Receitas de Capital	98,63	1,57	103,04	236,41	- 97,06	133,37	-98,41	129,44
Operações de Crédito	39,00	-	41,83	-	39,00	- 41,83	-100,00	-100,00
BID Profisco	-	-	1,80	-	-	1,80	0,00	-100,00
Banco do Brasil/BNDES/Gov. do Estado	39,00	-	39,00	-	39,00	- 39,00	-100,00	-100,00
Caixa Econômica Federal	-	-	1,03	-	-	1,03	0,00	-100,00
Alienação de Bens	0,81	0,79	2,13	0,79	- 0,02	- 1,34	-2,38	-62,75
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00
Transferências de Capital	58,81	0,78	59,07	1,40	- 58,03	- 57,66	-98,68	-97,62
Outras Receitas de Capital	0,010	-	0,014	234,21	- 0,01	234,20	-100,00	1.643.137,42
Receitas Intraorçamentárias de Capital	-	-	105,45	-	-	105,45	0,00	-100,00
Deduções (-)	967,27	1.284,54	2.884,45	3.614,47	317,28	730,03	32,80	25,31
Total Geral	3.022,47	4.071,91	9.032,15	11.248,32	1.049,45	2.216,17	34,72	24,54

FONTE: SEPLAN/MA

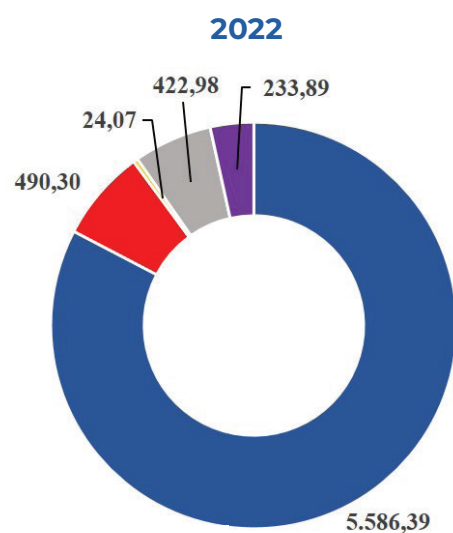
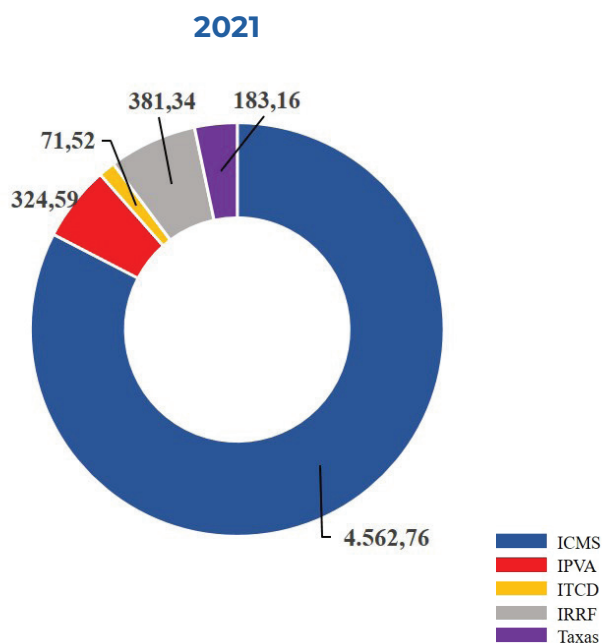
**EVOLUÇÃO DA ARRECAÇÃO ICMS DO 3º BIMESTRE E
ACUMULADO ATÉ O PERÍODO**

Setor Econ. e Grupo de Atividade	Acumulado do ano de jan-jun		3º bimestre		Variação Absoluta		Variação Relativa (%)	
	2021(a)	2022(b)	2021(c)	2022(d)	(b)-(a)	(d)-(c)	(b)/(a)	(d)/(c)
PRIMÁRIO	89,81	45,59	69,33	15,93	- 44,23	- 53,40	-49,24	-77,02
Agricultura	9,53	17,64	4,72	7,02	8,11	2,29	85,11	48,58
Pecuária	79,14	26,41	64,36	8,25	- 52,73	- 56,11	-66,63	-87,19
Pesca e aquicultura	0,37	0,35	0,10	0,13	- 0,02	0,03	-4,63	29,63
Produção florestal	0,78	1,19	0,15	0,54	0,41	0,39	53,10	262,88
SECUNDÁRIO	1.887,53	2.641,67	605,92	1072,18	754,14	466,25	39,95	76,95
Combustível	1.172,66	1.829,85	389,55	806,28	657,19	416,72	56,04	106,98
Energia elétrica	20,23	28,71	8,11	5,94	8,47	- 2,16	41,88	-26,67
Indústria de transformação	680,25	762,61	202,65	253,57	82,36	50,92	12,11	25,13
Indústria extrativista	10,23	12,56	4,06	3,76	2,32	- 0,29	22,69	-7,17
Indústrias - outras	4,15	7,95	1,56	2,62	3,80	1,06	91,50	67,79
TERCIÁRIO	2.562,19	2.835,91	811,60	957,55	273,72	145,96	10,68	17,98
Combustível	200,14	157,32	47,35	56,37	- 42,82	9,02	-21,39	19,06
Comércio atacadista	809,67	947,22	281,81	324,05	137,55	42,24	16,99	14,99
Comércio varejista	661,22	773,73	201,81	273,31	112,51	71,50	17,02	35,43
Energia elétrica	461,67	533,29	154,08	167,52	71,62	13,44	15,51	8,72
Outros serviços	60,85	63,29	18,20	22,20	2,44	4,00	4,00	21,98
Serviços de comunicação	253,02	185,73	67,53	60,66	- 67,29	- 6,87	-26,60	-10,17
Serviços de transporte	115,63	175,33	40,81	53,44	59,70	12,63	51,63	30,94
TOTAL	4.539,54	5.523,17	1.486,85	2.045,66	983,64	558,82	21,67	37,58

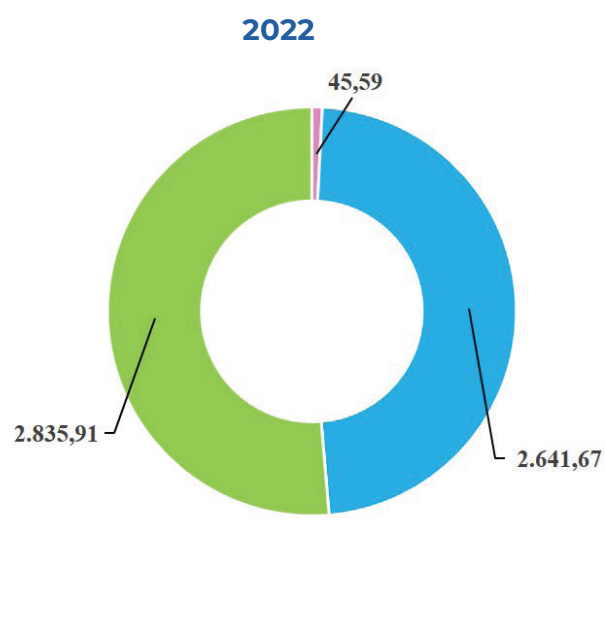
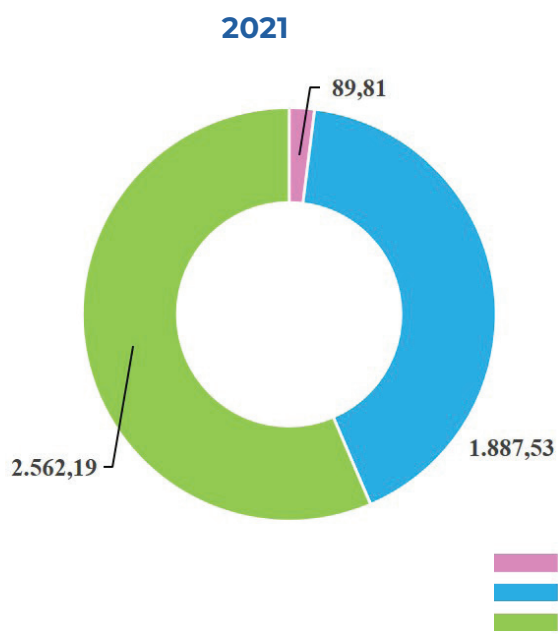
FONTE: SEFAZ/MA



IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA
Acumulado até o 3º bimestre

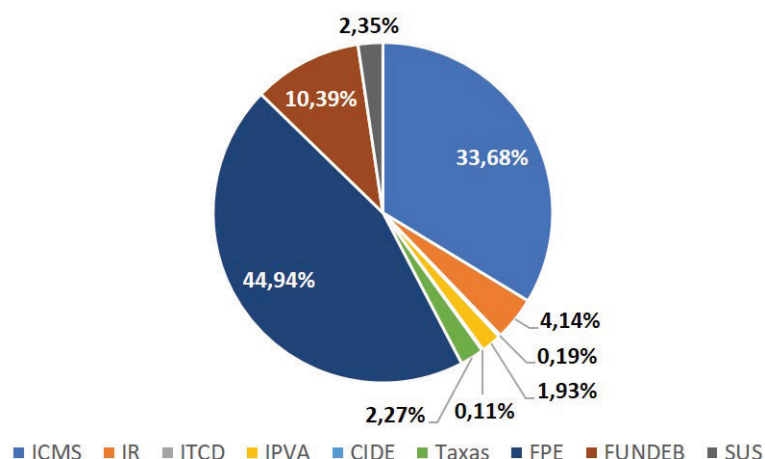


ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETOR
Acumulado até o 3º bimestre



FONTE: SEFAZ/MA

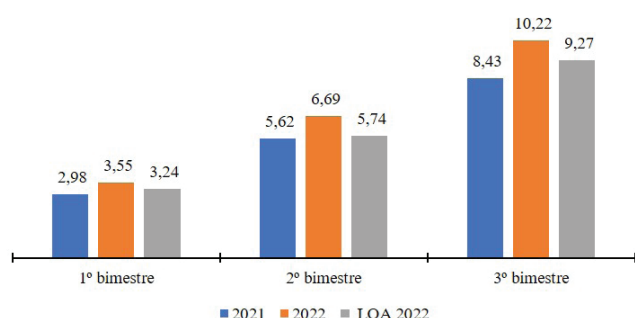
Distribuição da Receita através das das Principais Receitas no ano Até o 3º bimestre de 2022



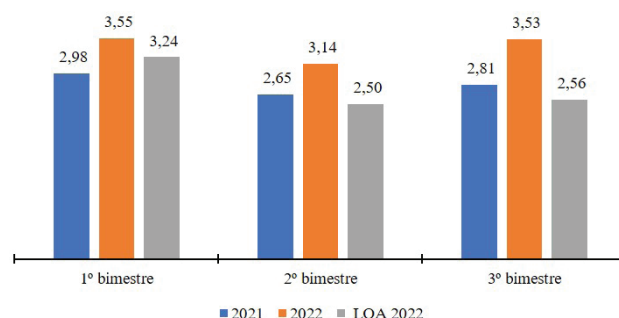
Excesso e Frustração Por Principais Receitas até o 3º bimestre de 2022 (em R\$)

Principais receitas	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	Ano
ICMS	116.468,48	220.627.723,28	435.727.948,75	656.472.140,51
IR	59.524.031,27	32.819.124,50	55.176.286,80	37.166.868,97
ITCD	-	4.158.779,03	5.682.486,35	8.528.500,01
IPVA	-	6.666.196,27	14.929.055,89	319.537,81
CIDE	1.519.548,93	2.437.931,07	-	3.944.519,80
Taxas	-	16.910.287,80	29.324.454,74	36.357.182,67
FPE	272.280.976,53	262.492.414,19	443.619.092,28	978.392.483,00
FUNDEB	-	83.927.535,19	93.802.602,12	169.505.374,77
SUS	13.778.510,51	10.100.508,11	7.730.147,98	31.609.166,60
Total	306.528.733,60	640.140.499,43	975.626.541,10	1.922.295.774,13

Evolução do Comparativo entre Acumulados Realizado 2021, LOA 2022 e realizado 2022 até o bimestre de referência R\$ bilhões



Evolução da Arrecadação 2020, LOA 2021 e realizado 2021 por bimestre até o 3º bi em R\$ bilhões

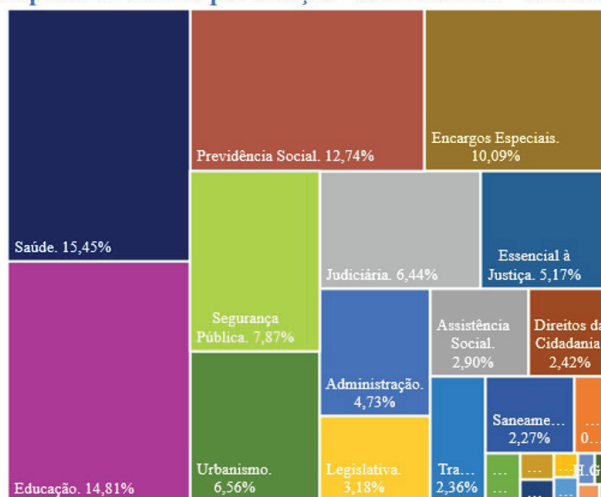


FONTE: SEPLAN/MA

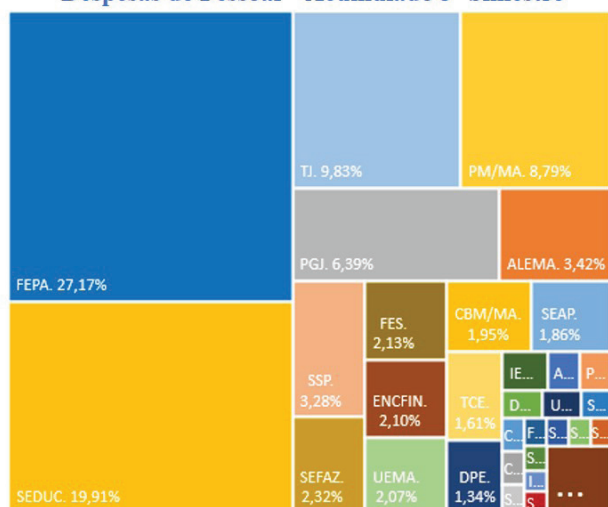
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ESTADUAIS DO 3º BIMESTRE E ACUMULADO ATÉ O PERÍODO

Categoria e Grupos de Despesa	Acumulado 3º bimestre		3º bimestre		Variação Absoluta		Variação Relativa (%)	
	2021(a)	2022(b)	2021(c)	2022(d)	(b)-(a)	(d)-(c)	(b)/(a)	(d)/(c)
DESPESAS CORRENTES	8.614,78	10.614,94	3.104,02	3.946,44	2.000,17	842,42	23,22	27,14
Pessoal e Encargos Sociais	4.923,16	5.638,92	2.036,08	2.214,19	715,76	178,11	14,54	8,75
Outras Despesas Correntes	3.491,77	4.785,20	999,88	1.684,39	1.293,43	684,50	37,04	68,46
Juros e Encargos da Dívida	199,85	190,83	68,06	47,87	- 9,02	- 20,19	-4,51	-29,67
DESPESAS DE CAPITAL	1.734,51	2.175,86	698,21	620,69	441,35	- 77,52	25,45	-11,10
Investimentos	964,83	1.511,30	338,41	396,21	546,47	57,80	56,64	17,08
Inversões Financeiras	115,75	38,76	59,35	11,00	- 76,99	- 48,35	-66,51	-81,47
Amortização da Dívida	653,93	625,80	300,45	213,48	- 28,13	- 86,97	-4,30	-28,95
TOTAL	10.349,29	12.790,81	3.802,23	4.567,13	2.441,52	764,90	23,59	20,12

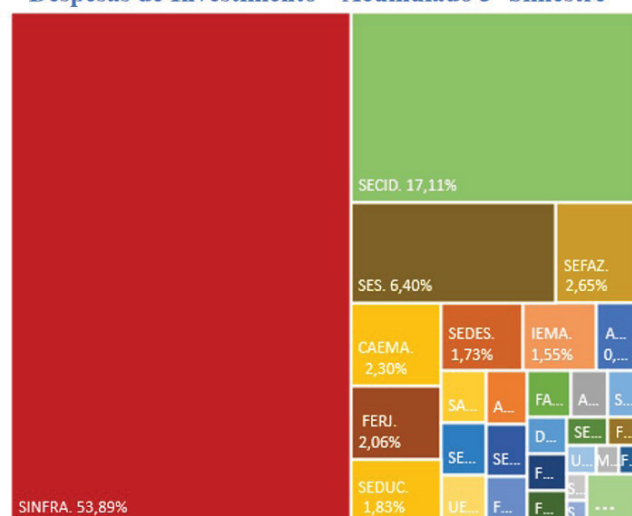
Despesas do Estado por Função – Acumulado 3º bimestre



Despesas de Pessoal – Acumulado 3º bimestre

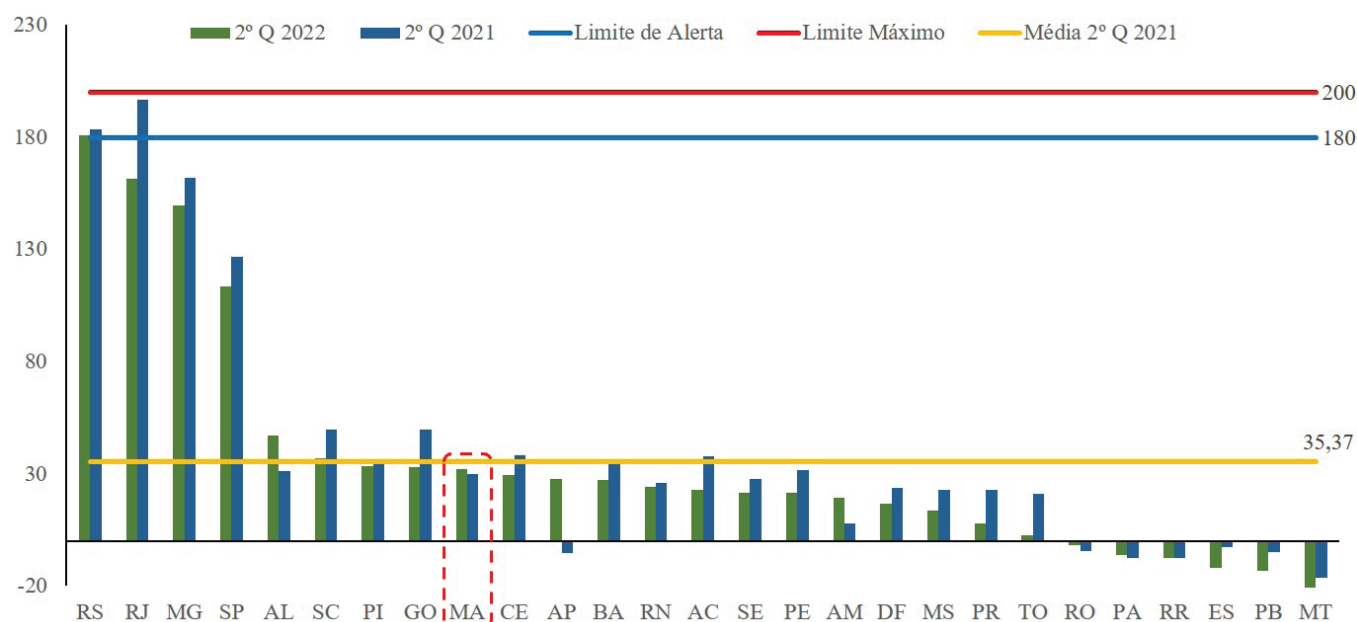


Despesas de Investimento – Acumulado 3º bimestre

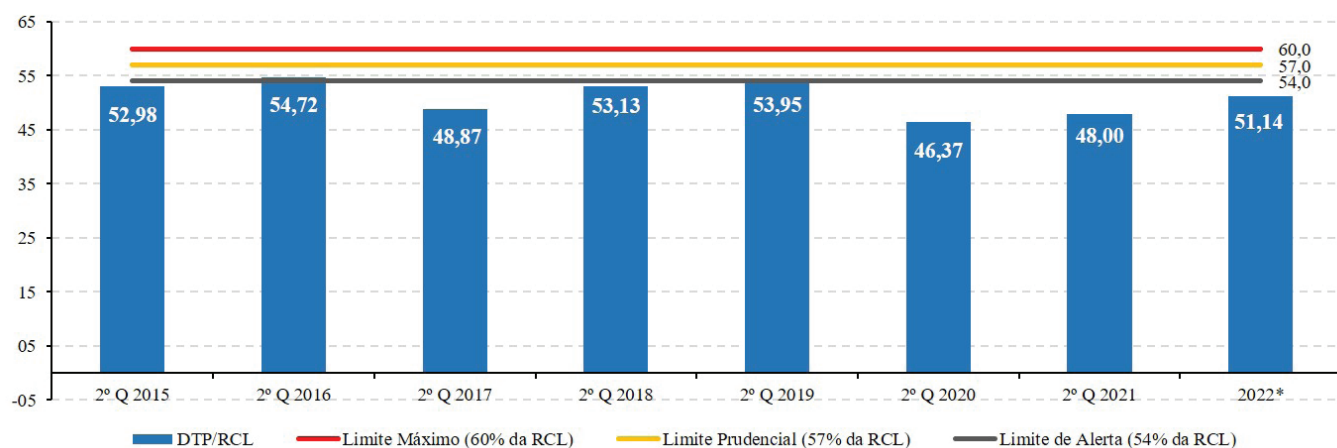


FONTE: SEPLAN/MA

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA SOBRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA POR UF - 2º Quadrimestre

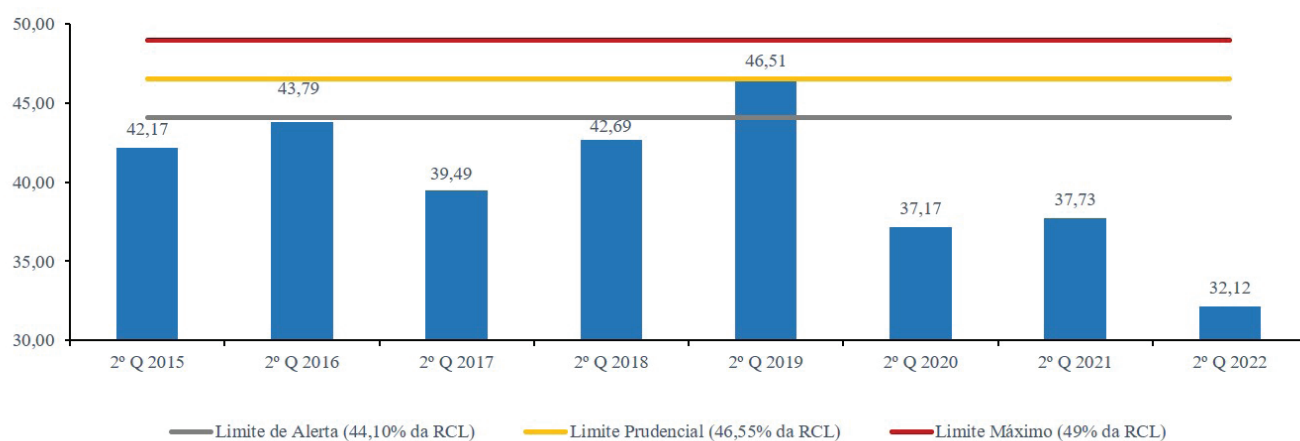


DESPESA TOTAL COM PESSOAL SOBRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - CONSOLIDADO

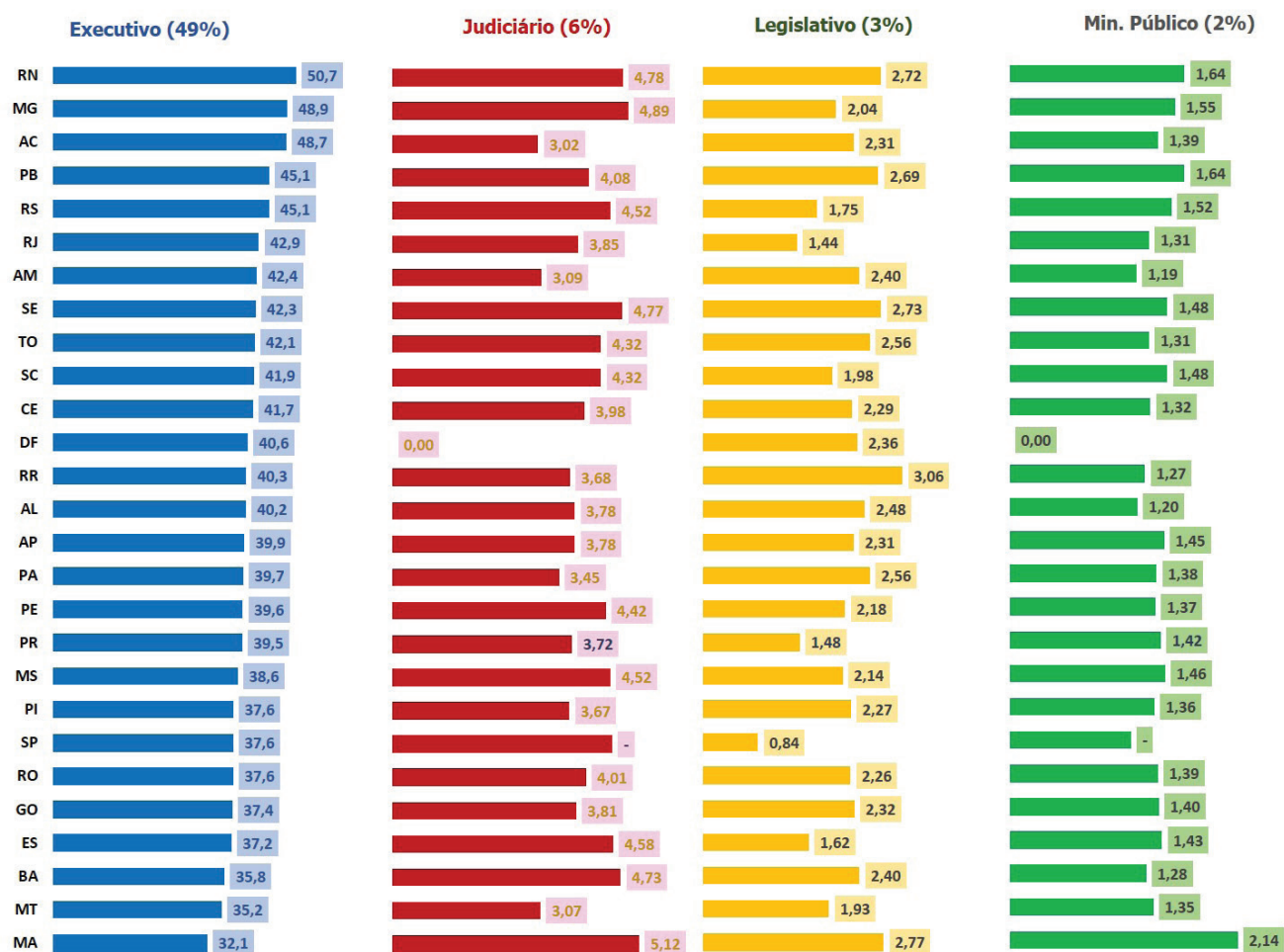


FONTE: STN

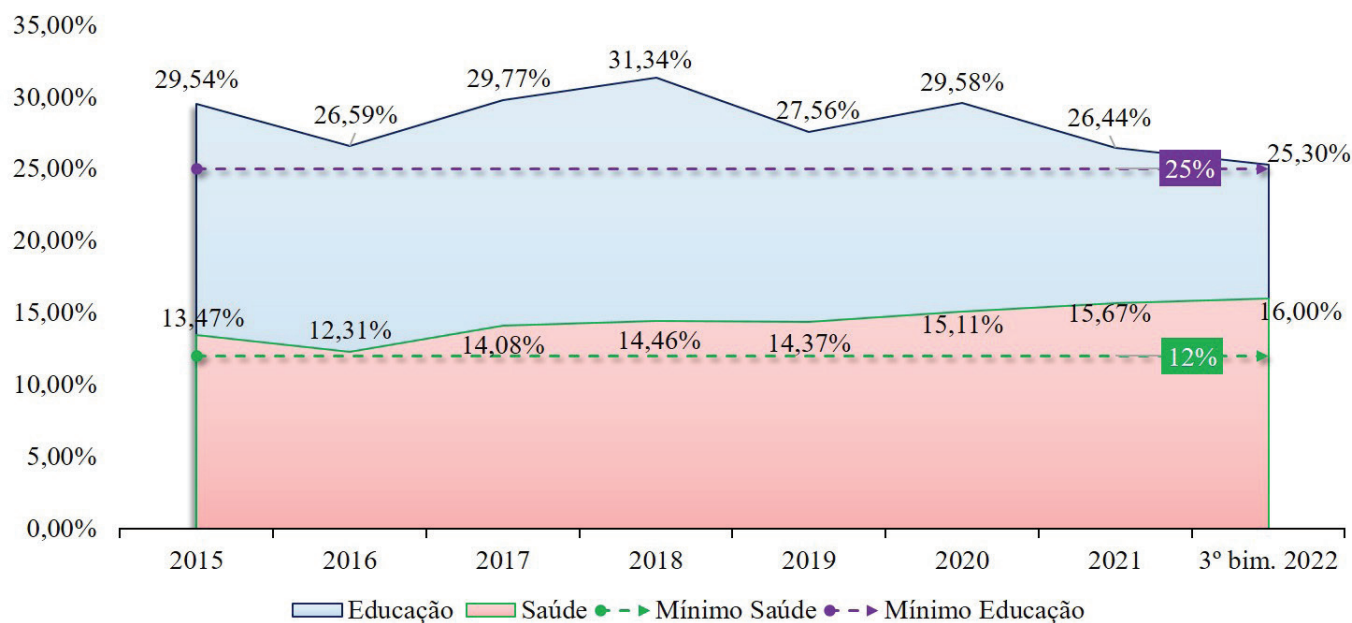
DESPESA TOTAL COM PESSOAL SOBRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - EXECUTIVO



DTP SOBRE RCL (%) POR ESTADOS E PODER
2º QUADRIMESTRE DE 2022



MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS P/ SAÚDE E EDUCAÇÃO -
RLI*/RCL (%) - 3º BIMESTRE DE 2022



FONTE: SEPLAN/MA



